BOAS PRÁTICAS DA APLICAÇÃO AÉREA

A) CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

1) INVERSÕES TÉRMICAS. IDENTIFICAR INVERSÕES TÉRMICAS. EM CASO DE INVERSÃO, PARALISAR AS APLICAÇÕES IMEDIATAMENTE.
2) VENTO: MÍNIMO DE 3 KM/H E MÁXIMO DE 10 KM/H.
3) RAJADAS DE VENTO: EVITAR APLICAR QUANDO AS RAJADAS ESTIVEREM CONSTANTES E ACIMA DE 12 KM/H.
4) TEMPERRATURA (ºC) E UMIDADE DO AR (UR%): UTILIZAR O QUADRO ABAIXO, MANTENDO A APLICAÇÃO NA ZONA VERDE.

Tabela 1. Correlação entre temperatura e umidade relativa do ar para aplicação de defensivos agrícolas.

UR (%)	TEMPERATURA								
	15,0	17,5	20,0	22,5	25,0	27,5	30,0	32,5	35,0
90									
80									
70									
60									
50									
40									
30									
20									
10									

LEGENDA:

Ótimas condições de aplicação

Perdas significativas de eficiência

Situação extremamento desfavorável

Fonte: Pesticides Application Methods (Adaptado)

ANEMÔMETRO KESTREL 3500 COM DELTA T: APLICAR ATÉ DELTA T <=7.

Figura 1. Termo-higro-anemômetro

B) CONDIÇÕES DA AERONAVE:

1) A VAZÃO DOS BICOS DEVE SER AFERIDA NO MÍNIMO MENSALMENTE. O IDEAL É A CADA 15 DIAS, ESPECIALMENTE, QUANDO USADO PRODUTOS FOLIARES.
2) LIMPEZA DO CIRCUITO DE APLICAÇÃO: DIARIAMENTE.

PR-LVP

OBS: PROCEDIMENTO REALIZADO APÓS DESCONTAMINAÇÃO DA AERONAVE COM ADJUVANTES COM PROPRIEDADES LIMPA TANQUE.

C) PREPARO DE CALDA:

1) OBEDECER A ORDEM DE MISTURA ABAIXO
2) UTILIZAR PRÉ-MISTURADORES, E QUANDO NECESSÁRIO, UTILIZAR 02 PRÉ-MISTURADORES NO CAMPO, SEPARANDO PRODUTOS SÓLIDOS DOS LIQUIDOS.
3) WG: ATENÇÃO NA PROPORÇÃO DE ABERTURA DO WG 1:10 (PRODUTO:ÁGUA)
4) WP: INICIAR A PRÉ-MISTURA NA PROPORÇÃO 1:2 (PRODUTO:ÁGUA) E IR ADICIONANDO ÁGUA, COM INTENSA AGITAÇÃO, PARA HIDRATAR O WP. ENVIAR AO TANQUE SOMENTE QUANDO A MISTURA ESTAR FLUINDO. NORMALMENTE OCORRE QUANDO ATINGE 1:6.

LISTA DE PRODUTOS: ORDEM DE MISTURAS

ORDEM DE ADIÇÃO	TIPO DE FORMULAÇÃO	CODIGO DE FORMULAÇÃO
1	Água	-
2	ADJUVANTES CONDICIONADORES DE ÁGUA E/OU CALDA ou MULTIFUNCIONAL	-
3	Grânulos Dispersíveis em Água	WG
4	Pó Molhável (Produtos Fitossanitários)	PM
5	Pó Molhável (Foliares em Pó)	PM
6	Dry Flowable	DF
7	Suspensão Concentrada	SC
8	Suspensão de Encapsulados	CS
9	Emulsão em Água	EW
10	Espalhante Adesivo	EA
11	Óleo Emulsionado	OE
12	Concentrado Emulsionável	CE
13	Liquido Solúvel	LS
14	Solução Aquosa não Concentrada	SANC
15	Solução Aquosa Concentrada	SAC
16	Adubo Foliares (Liquido)	Solução
17	Adjuvantes (Diversos)	Solução ou Gel

OBS: 1) PM (Pó Molhável) deve ser feito a Pré Mistura antes de se adicionar no tanque! Proporção 1:2 (água: WP)
2) Quando o Adjuvante possuir características de redução de pH, espalhante adesivo ou outras ações (diversas) em um só produto, adicioná-lo uma só vez no ajuste do pH!
3) Formulação WG – despejar direto no tanque. Quando na mistura, tiverem mais de um produto WG, misturá-

D) CONDIÇÕES DO VÔO:
   1) ANOTAR NOS MAPAS, A DIREÇÃO DO VENTO, A DIREÇÃO DO VÔO;
   2) ANOTAR AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS;
   3) ANOTAR O SENTIDO DO VÔO – PROA, TRAVÉS, DE CALDA;
   4) ALTURA DE VÔO (DITA PELO PILOTO);
   5) FAIXA DE VÔO CONTRATADA;

E) QUALIDADE DA APLICAÇÃO
   1) MONITORAMENTO EM PAPEL SENSÍVEL – VIDE A PROPOSTA ANEXO.